



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Sirenomelia Associada A Defeitos Congênitos: Relato De Caso

Autores: MARIANA COSTA JONAS (MATERNIDADE UNIMED BELO HORIZONTE); JUNIA GONÇALVES DE ALMEIDA QUINTÃO (MATERNIDADE UNIMED BELO HORIZONTE); BIANCA DE BARROS CAMARGO (MATERNIDADE UNIMED BELO HORIZONTE); CAROLINA CORREA SILVA DINIZ FERREIRA (MATERNIDADE UNIMED BELO HORIZONTE); MARILIDIA MARTINS DE MELO (MATERNIDADE UNIMED BELO HORIZONTE); BÁRBARA MENEGHIN DOMINGOS (MATERNIDADE UNIMED BELO HORIZONTE); MARINA COSTA JONAS (UFOP); GLEIZEANE MIRANDA DE OLIVEIRA (MATERNIDADE UNIMED BELO HORIZONTE); LETÍCIA COELHO E SOUZA (MATERNIDADE UNIMED BELO HORIZONTE); RAQUEL LAGE RIBEIRO (MATERNIDADE UNIMED BELO HORIZONTE); JULIANA DE CARVALHO CAMPOS (MATERNIDADE UNIMED BELO HORIZONTE); FLÁVIA CRISTINA DIAMANTINO (MATERNIDADE UNIMED BELO HORIZONTE)

Resumo: A sirenomelia é uma anomalia congênita rara e grave, definida como a fusão dos membros inferiores, que geralmente se associa a graus variados de anomalias genitourinárias. Apresenta incidência aproximada de 1/100000 nascimentos vivos e normalmente é incompatível com a vida. Relatamos um caso de nosso serviço: mãe G2P1A0, 23 anos de idade, hígida, iniciou pré-natal no primeiro trimestre de gestação. A ultrassonografia (US) abdominal obstétrica demonstrou a presença de hidrocefalia, hipoplasia cerebelar, comunicação interventricular (CIV), artéria umbilical única, prega nuchal aumentada, agenesia de rim direito, displasia renal à esquerda, bexiga vazia e alterações de vértebras sacrais. Pelo US não havia descrição de fusão de membros inferiores. Ao nascimento, com 28 semanas e seis dias de idade gestacional, observou-se fusão longitudinal de membros inferiores, presença de orifício único em região pélvica (cloaca) e macrocrania / hidrocefalia. Genitália não foi identificada. O pré-natal adequado e bem acompanhado, com realização de exames como a ultrassonografia obstétrica, é decisivo para avarar a possibilidade do diagnóstico de sirenomelia. Como se trata de uma anomalia grave, com altíssimo índice de mortalidade e sem possibilidade de tratamento, é importante estabelecer o diagnóstico precoce para oferecer aos pais e familiares uma acessoria que lhes permita um melhor entendimento e compreensão do quadro.